

## Abuso sexual em crianças e adolescentes: Considerações essenciais ao enfermeiro.

OLIVEIRA, Lays P. D<sup>1</sup>; CASTRO, Meirice R<sup>1</sup>.; SCHEFFER, Roseni de S.<sup>1</sup>; SILVA, Rosineide S.<sup>1</sup>; WEBER, Lidia C.<sup>2</sup>

E-mail: roseneide.santana84@gmail.com

**Introdução:** Atualmente o abuso sexual tem sido tema de grande destaque, principalmente quando as vítimas são crianças e adolescentes. Sabe-se que esforços para o desenvolvimento de políticas públicas direcionadas a proteção das crianças e adolescentes existem e, portanto, conhecer e discutir o assunto é indispensável aos acadêmicos de enfermagem. **Objetivo:** Discutir sobre abuso sexual a partir de estudos publicados em bases de dados e legislações vigentes. **Métodos:** Tratou-se de uma pesquisa bibliográfica, que objetivou conhecer os estudos que abordaram e descreveram sobre as Leis e decretos que protegem e amparam os direitos das crianças e adolescentes. **Resultado:** O abuso sexual é caracterizado pela utilização da sexualidade de uma criança ou adolescente para prática de qualquer ato de natureza sexual. Portanto, estão previstos em lei e são considerados como abuso: o toque, beijos, carícia e aliciamento, além da penetração forçada. Sendo que as explorações sexuais infantis englobam prostituição, pornografias, vídeos ou fotos. No Brasil, 95% dos casos desse tipo de violência são praticados por pessoas próximas às crianças, sendo que em 65% dos casos há a participação de pessoas do próprio grupo familiar, ao todo, 67,7% das crianças e jovens que sofrem abuso são meninas e 16,52% meninos e em 15,79% dos casos não houve registro do sexo da criança. Ocorrem predominantemente em indivíduos entre 0 e 11 anos (40%), seguidas por 12 a 14 anos (30,3%) e de 15 a 17 (20,09%), levando em conta as denúncias do Disque 100. A maioria dos agressores são homens (62,5%) e adultos de 18 a 40 anos (42%), segundo dados pesquisados entre 2012 e 2016. Os estudos encontrados também abordaram sobre o perfil do agressor, sinais comportamentais e físicos da criança abusada. **Conclusão:** A denúncia é um importante meio de dar visibilidade e, ao mesmo tempo, oportunizar a criação de mecanismos de prevenção e proteção. A violência sexual é uma realidade existente na sociedade em geral, no qual tem levado a consequências graves de exclusão, vulnerabilidade e risco social, em que estão envolvidas crianças e adolescentes em situações de sofrimento devido a exploração sexual, sendo portanto, um problema de saúde pública.

**Palavras-chaves:** Abuso sexual, violência, criança e adolescente